

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015 HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Enfermidade Alérgica Polínica No Cerrado Brasileiro?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); BRUNA LEONOR BEZERRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JOSÉ FELIPE SCARLATI DOMINGUES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JULIANA MORAIS BAGI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); LEINER EMANUELY TEIXEIRA SABORÉ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VALDECIR SOARES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Objetivo: Fatores genericamente denominados “ambientais” são responsáveis pelos agravos das alergias respiratórias pediátricas, destacando-se os aeroalérgenos de várias fontes ambientais, a exemplo, os pólenes da gramínea *Lolium multiflorum*, identificados na região sul, após introdução dessa cultura em pastagens. Devido às modificações do ambientais no cerrado pelas atividades agropastoris, é possível que esteja também ocorrendo despejo atmosférico desse aeroalérgeno advindo das plantações das gramíneas africanas (*Braquiaria brizantha*, *Braquiaria decumbens* e outras) utilizadas em pastagens e, assim, ocasionar alergias respiratórias. Metodologia: Transformações têm ocorrido no manejo da agricultura e pecuária do cerrado, interferindo nas paisagens e alterando biomas. Inserido nesse contexto, verifica-se significativa migração populacional e surgimento de localidades próximas às regiões de cultivo e pastagens de gramíneas, onde suas populações infantis decorrentes ainda do desenvolvimento pulmonar, encontra-se mais vulnerabilidade aos possíveis agentes biológicos polínicos encontrados no ar e, assim, semelhantemente como ocorreu após a introdução do azevém (*Lolium multiflorum*) na pecuária da região sul, pode-se também estar surgindo alergias respiratórias polínicas entre os habitantes infantis do cerrado. Resultado: As ações antrópicas no cerrado são atributos que vem causando variações na distribuição espacial, enfatizando-se os meios de cultura das braquiárias. Essas gramíneas, tidas como principais agentes de mudanças do cerrado, polinizam-se pelo ar, pouco exigentes em fertilidade do solo, tornando-se ideais na pecuária com baixa produção de leite, cujas florações ocorrem de outubro a novembro e germinações em março. Conclusão: Pesquisas são necessárias para mensurar os pólenes das gramíneas (Braquiárias) e enfermidades alérgicas nas crianças residentes no cerrado.